



**TODA ESCOLA TEM ESPAÇO
PARA CADA ESTRELA BRILHAR**

Vivian Alves



Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 42 - Julho de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto

Fabiane Maria Said

Herbert Madeira Mendes

Joseneide dos Santos Gomes

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Mirella Clerici Loayza

Miriam Ferreira

Priscila Paula da Costa da Silva

Rita de Cássia Martins Serafim

Rosângela Adelina dos Santos Oliveira

Rosemeire Santos de Deus Lopes

Sheyla Maria Silva Pimentel

Simone Moreira Garcia

Solange Livolis Garcia Guerreiro

Waldemar Sabalo

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 42 (jul. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 140 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.42

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.42>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

08 TODA ESCOLA TEM ESPAÇO PARA CADA ESTRELA BRILHAR

VIVIAN ALVES



ARTIGOS
ARTIGOS

1. INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. NEUROBIOLOGIA DA EMOÇÃO MUSICAL: O PAPEL DA AMÍGDALA FABIANE MARIA SAID	19
3. UM OLHAR SOBRE A RELEVÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL HERBERT MADEIRA MENDES	27
4. A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM TEA JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	39
5. AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	49
6. ALFABETIZAR EM LETRA CURSIVA, POR QUE SIM? MIRELLA CLERICI LOAYZA	57
7. REFLETINDO SOBRE O PAPEL DA ARTE E DA ESTÉTICA NA EDUCAÇÃO MIRIAM FERREIRA	63
8. O CURRÍCULO NACIONAL E SUAS TENDÊNCIAS ESTRUTURAIS PRISCILA PAULA DA COSTA DA SILVA	71
9. A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL FRENTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NA VIDA ESCOLAR RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	79
10. AQUISIÇÃO DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO ROSÂNGELA ADELINA DOS SANTOS OLIVEIRA	87
11. AS CONTRIBUIÇÕES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM TEA ROSEMEIRE SANTOS DE DEUS LOPES	97
12. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM BASE NAS PRÁTICAS E ESPAÇO ESCOLAR SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	103
13. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	111
14. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ACOLHIMENTO ESCOLAR SOLANGE LIVOLIS GARCIA GUÉRREIRO	119
15. INSUCESSO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE LUANDA WALDEMAR SABALO	127

REFLETINDO SOBRE O PAPEL DA ARTE E DA ESTÉTICA NA EDUCAÇÃO

MIRIAM FERREIRA

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo, revisitar o papel do professor, o papel da arte na contemporaneidade, e a função da estética para transformação da educação, além de suas contribuições para a formação de uma sociedade mais consciente, reflexiva e crítica. Nesse sentido, o artigo apresentado, tem como proposta, ressaltar o papel do professor de artes, como mediador do conhecimento, de maneira interdisciplinar, e estimulando o conhecimento por intermédio das diversas formas de se fazer arte. A pesquisa foi realizada, a partir de pesquisa qualitativa de documentos oficiais, como os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs-Artes), Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB. 9.394/96), Artigos de domínio público, e sites de domínio público.

Palavras-chave: Arte; Função; Práticas pedagógicas; Propostas educacionais.

INTRODUÇÃO

Para obtermos uma melhor compreensão, sobre, o papel da Arte e sua função na educação, um dos primeiros passos a ser percorridos, nesta pesquisa, baseia-se nas propostas estabelecidas a partir da LDB 9394/96, e o PCNs de Artes, que foram elaboradas com objetivos de resgatar pontos importantes para o ensino de artes, e estimulem a elaboração de propostas educacionais que colabore com a promoção da igualdade, viabilizando a permanência do aluno na escola, e conseqüentemente como documento oficial, norteador da prática pedagógica do professor em sala de aula, nas diferentes áreas do currículo.

No que se refere à área de Artes, o PCNs de artes, foram apresentados como documentos que, propiciam a compreensão do significado da arte, contextualizada nas relações sociais, como manifestação humana.

Os parâmetros curriculares (pcn) de arte apresentam-se como Documento que inovam a abordagem pedagógica e introduzem discussão de novos conceitos, como a ideia de desenvolvimento de referências estéticas, através do estudo da história da arte. (PCN ARTE, P.35,42).

OBJETIVO GERAL

Ressaltar o papel do professor de artes, como facilitador do conhecimento, e das diferentes formas de se fazer Artes, a partir da Estética, tendo como questionamento, a seguinte pergunta: Qual o papel da Arte na Educação e sua função Estética?

OBJETIVO ESPECÍFICO

No que se refere ao principal objetivo, a pesquisa realizada, tem por finalidade ressaltar a importância da Arte para o ensino e para a formação humana, e a importância da Educação para a transformação de uma sociedade mais consciente e crítica.

JUSTIFICATIVA

A partir do conhecimento do papel da arte na educação, como um dos instrumentos de transformação e emancipação do ser humano, e, sobretudo a relevância da atuação do professor, como um facilitador de diferentes formas de informações, procuramos compreender como a arte na educação tem, cumprido com a sua função social de formação e transformação do indivíduo.

Esta pesquisa tem como justificativa, revisitar o papel do professor, o papel da arte na contemporaneidade, e a função da estética para transformação da educação, além de suas contribuições para a formação de uma sociedade mais consciente, reflexiva e crítica.

PROBLEMA

O artigo visa revisitar o papel do professor, como um agente facilitador do conhecimento para o aluno, e conseqüentemente, a contribuição para formação de uma sociedade mais igualitária e justa no contexto em que está inserida.

Para tanto, visando contextualizar, foi utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica qualitativa, o que segundo Lucke e Andre (1986), a pesquisa qualitativa, tem como características básicas o ambiente natural como fonte de dados, sendo o pesquisador seu principal instrumento, em uma pesquisa qualitativa, predominam os dados descritivos, e a atenção está mais voltada para o processo do que para o resultado, no que se refere à pesquisa bibliográfica, de acordo com Macedo (1994) trata-se de um meio de obter informações, ou seleção de documentos que condizem ou se relacionam com o trabalho de pesquisa, ou ainda complementando, Alves (2003), para quem, a pesquisa bibliográfica, é caracterizada pelo desenvolvimento a partir de livros, periódicos, artigos entre outras fontes de pesquisas já elaboradas, não exigindo que o pesquisador contemple de forma direta seu objeto de pesquisa, tendo como ressalva a idoneidade da fonte pesquisada.

Nesse sentido, a pesquisa foi realizada, a partir de documentos oficiais, como os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCN-Artes), Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB. 9.394/96), Artigos de domínio público, e sites de domínio público.

CONCEITO DE ARTES

Conforme pesquisas bibliográficas, o termo Arte, é passível de diversas interpretações, segundo alguns estudiosos, a dificuldade de se definir o que é Arte, se dá pelo fato da Arte ser conceituada a partir de conjunturas culturais e históricas.

Por intermédio das diferentes formas de se fazer artes, a partir da estética, esta inquietação surge do questionamento da seguinte pergunta: qual o papel da arte na educação e sua função estética?

Verificamos que, de acordo com pesquisadores e, estudiosos, que o conhecimento humano, “Se constrói a partir de estruturas mentais, este processo de construção, ocorre por intermédio da mediação entre o sujeito, o objeto o meio físico e social”, (Piaget, 1980) nesse sentido, como um dos objetivos da educação é a formação do indivíduo, de forma a integrá-lo a uma sociedade e que ele seja capaz de produzir, criar, observar, e desenvolver sua própria capacidade crítica, o que responde nosso questionamento inicial, sobre o papel da arte, para a educação, sobre a relevância do professor capacitado em artes, o ensino da arte, estruturado de forma estética, no sentido de direcionamento do currículo escolar, como matéria de relevância e integradora, e que vem cumprindo com o seu papel social, difundindo história, costumes, crenças, políticas, artes e diversão.

Vem do latim o termo Arte, atribuída a técnica e habilidade, nesse sentido à arte é entendida como uma condição do ser humano, como um ser pensante, que busca representar, por meio de suas técnicas e habilidades, sua condição social e essência de ser pensante.

Também é definida como, uma atividade humana, ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas, a partir de percepção, emoções e ideias, tendo como objetivos aguçar o interesse e a consciência, de um ou mais espectadores, uma vez que cada obra de arte possui um significado único e diferente¹.XXXX

A HISTÓRIA DA ARTE

A história da Arte consiste em uma ciência que estuda os movimentos artísticos, as modificações, a valorização estética, as obras de artes e os artistas.

Esta análise é feita de acordo com a vertente social, política e religiosa da época que é estudada.

Por intermédio da ciência que estuda a história da arte, é possível entender o ser humano, por meio da evolução das diferentes expressões e manifestações artísticas.

TIPIFICAÇÃO DE ARTES

A arte apresenta-se intermédio de diferentes formas, como, plástica, música, esculturas, cinema, teatro, dança, arquitetura, etc. Existem varias expressões que servem para descrever as diferentes manifestações de arte, por exemplo, Artes Plásticas, Artes visuais, Artes Cênicas, Arte gráfica, etc.

Alguns autores, como HEGEL e RICCIOTO CANUDO, dentre outros pensadores, organizaram as diferentes Artes, em uma lista numerada, a inclusão de algumas formas de artes não se deu de forma consensual, mas com a evolução da tecnologia, na lista atual está definida como forma de artes:

1. ARTE - Musica
2. ARTE - Dança/Coreografia
3. ARTE - Pintura

-
4. ARTE - Escultura /Arquitetura
 5. ARTE - Teatro
 6. ARTE - LITERATURA
 7. ARTE - Cinema
 8. ARTE - Fotografia
 9. ARTE- Historias em quadrinhos
 10. ARTE - Jogos de computadores e vídeos
 11. ARTE - Digital

ARTE E EDUCAÇÃO

Com base na teoria piagetiana, o individuo é o sujeito de construção do seu conhecimento, esse processo só é possível mediante a sua atuação.

Na perspectiva de Piaget (1980), o conhecimento, configura-se como uma construção continuada de mediação entre o sujeito e o objeto, entre o meio físico e o social, com essa ação, o individuo constrói novas estruturas mentais, estabelecendo condições e capacidades próprias do conhecer.

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA ARTE NA EDUCAÇÃO

De acordo com a educadora Fernanda Saguas, a Arte é uma linguagem que possibilita o entendimento do mundo sem a linguagem verbal”,segundo a autora, a arte, faz com que as pessoas entendam conceitos, sem passar pela questão da fala, da oralidade, envolvendo diretamente o sentimento, e a subjetividade.

A função da Arte não é a de passar por portas abertas, mas é a de abrir portas fechadas. (Ernst Fisher, 1973)

Nesse sentido, o papel da escola é de suma importância, em oportunizar ao aluno, o apreciar a Arte com olhares que possibilitem estabelecer algumas direções que operam no campo da Arte e da Cultura, possibilitando ao aluno criar, construir e inventar.

Art.1º-A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (Titulo-I, Lei nº9. 394/1996)

No Brasil, esta percepção, se dá a partir da Lei De Diretrizes e Bases da Educação, sancionada em 20 de dezembro de 1996(LDB 9.394/96), que torna obrigatório o ensino da Arte nas escolas de educação Básica, inserindo a Arte no campo epistemológico em igualdade com as demais disciplinas do currículo escolar. Em 1971, no Brasil, a arte foi incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, sendo considerada como uma atividade educativa, e não como disciplina, tratava de forma genérica o conhecimento.

Conforme explicita o documento oficial PCN-Arte, a introdução da educação artística no currículo escolar foi um avanço, principalmente, pelo aspecto de sustentação legal, para

essa prática, e por considerar que houve um entendimento em relação à arte na formação dos indivíduos.

TITULO-I, LEI Nº9. 394/1996

Com o reconhecimento da relevância da educação artística, abriu-se um novo espaço para a Arte, porém, de acordo com os PCN-Arte, o sistema educacional, enfrentou dificuldades na sua base, entre a teoria e a prática, em arte, e no ensino e aprendizagem desse conhecimento.

Uma das observações apontada pelo documento foi a falta de professores habilitados e preparados para o domínio de várias linguagens, que deveriam ser incluídos no conjunto das atividades artísticas, dentre as quais, Artes Plásticas, Educação Musical e Artes cênicas.

Um dos indicativos destas dificuldades estava diretamente ligado à formação dos professores de educação artística daquela época, pois segundo consta no documento, nos primeiros anos os professores, foram capacitados em cursos de curta duração, pois as faculdades, eram voltadas para atender o mercado aberto por lei, ofereciam cursos eminentemente técnicos, sem bases conceituais.

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, e da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de, 20 de dezembro 1996, o ensino de arte passa a ser considerada obrigatória na educação básica.

O ensino da arte constituirá componente obrigatório nos Diversos Níveis da educação básica, de forma a promover o Desenvolvimento cultural dos alunos. (artigo 26, parágrafo 2º)

Dentre outros objetivos, os PCN-Artes, indicam como objetivo fundamental do ensino, que os alunos sejam capazes de:

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania (PCN-Arte-p. 7).

Cabe destacar que, esta nova formatação do ensino da arte, surgiu após pesquisas, realizadas ao final das décadas de oitenta e noventa, que investigaram o modo de aprender dos artistas, das crianças e dos jovens, contribuindo para as propostas pedagógicas, considerando os processos de aprendizagens do aluno.

Dentre as várias propostas, destacam-se as ações na melhoria da aprendizagem e do ensino da arte, que estabelecem as relações entre educação estética e a educação artística dos alunos.

No que diz respeito, sobre a importância da formação do professor, Barbosa, explicita que: “os professores que, se dispuserem a ensinar arte, tenham um mínimo de experiências prático-teóricos, interpretando, criando e apreciando arte, assim como exercitar a reflexão pedagógica específicas para o ensino das linguagens artísticas”.

Esta percepção, também aparece nos escritos da educadora e escritora Mae, que diz que:

Sem uma consciência clara de sua função e sem uma Fundamentação consistente de arte como área de conhecimento, com conteúdos específicos, os professores Não podem trabalhar. Só é possível fazê-lo a partir de um quadro de referências conceituais e metodológicas para alicerçar sua ação pedagógica (MAE, ANO, p.30).

Podemos verificar que, a necessidade de uma formação concreta e continuada, para os arte-educadores, como parte da eficácia do papel da arte na educação.

A ARTE E A ESTÉTICA

EDUCAÇÃO ESTÉTICA, TAMBÉM CONHECIDA COMO EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS

Como prática humana, jamais pude entender a educação como uma experiência fria, sem alma em Que os sentimentos e as emoções, os desejos, os sonhos, devessem ser reprimidos por uma espécie de ditadura racionalista. (FREIRE, 2011, p.142)

Pereira (2008,2011) e Duarte Jr.(1988,2000), enfatizam que a nossa cultura privilegia os conhecimentos racionais, desvalorizando os saberes sensíveis e a emoção, separando e hierarquizando o corpo, a mente, o sentir, o pensar e o refletir.

Para ambos compreender a Arte é compreender melhor o mundo, e entendem que “o artista espreita-o através de sua janela e vai representá-lo não como uma imagem fotográfica imobilizada no interior da câmara-escura, mas como uma recriação”, e que, “A arte atravessa a vida e o artista, caminha pelas vias da criação, deixando na obra as marcas de uma realidade.”.

É por intermédio da experiência estética que podemos adquirir capacidades progressivamente mais complexas na compreensão da Arte.

Para conhecer o mundo precisamos de diferentes ferramentas, e de saber como utilizá-las adequadamente, a educação para e pela arte, contém potencialidades cognitivas únicas, que podem construir um auxílio precioso a esse conhecimento, abrangendo contextos diversificados do currículo escolar.

De acordo com o PCNs de arte, é, no convívio com o universo da arte, que, os alunos podem desenvolver o fazer artístico, como experiência poética.

Trabalhar ética e estética na produção de arte dos alunos e dos artistas significa considerar suas possibilidades criadoras correlacionadas com as realidades socioculturais e comunicacionais em que vivem.(PCN-Arte, p.38)

Conforme levantamento bibliográfico, feito em revista eletrônica, verificamos que alguns autores, como a educadora Fernanda Saguas, compreendem que a educação estética, pode ser definida como “alfabetização” na linguagem não verbal, que tem por base à própria

arte enquanto atividade livre e criadora, nesse sentido, a educação estética tem por objetivo, contribuir para a criação de um espaço educacional, que se preocupa com o desenvolvimento sensorial dos alunos.

Nesse sentido, podemos verificar a importância dos documentos oficiais, (parâmetros Curricular Nacional e PCN-Arte), terem tido o reconhecimento da arte como matéria relevante, e de organizarem o currículo escolar, preocupando-se com a forma, tendo o cuidado e o reconhecimento do desenvolvimento humano de maneira integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que, de acordo com pesquisadores e, estudiosos, que o conhecimento humano, se constrói a partir de estruturas mentais, este processo de construção, ocorre por intermédio da mediação entre o sujeito, o objeto e o meio físico e social, nesse sentido, como um dos objetivos da educação é a formação do indivíduo de forma a integrá-lo a sociedade, e que seja capaz de produzir, criar, observar, e desenvolver sua própria capacidade crítica, o que responde o nosso questionamento inicial, sobre o papel da arte para a educação, demonstra a relevância do professor capacitado em artes, e do ensino da arte estruturado de forma estética, no sentido de direcionamento do currículo escolar, como matéria de relevância e integradora, que cumpre seu papel social, difundindo histórias, costumes, crenças, políticas, artes e diversão, estimulando o conhecimento por intermédio das diversas formas de se fazer arte, podemos verificar também, a importância dos documentos oficiais, (parâmetros Curricular Nacional e PCN-Arte), de terem tido o reconhecimento da arte como matéria relevante, e de organizarem o currículo escolar, preocupando-se com a forma, tendo o cuidado e o reconhecimento do desenvolvimento humano de maneira integral.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A.M, (1975). **Teoria e Prática da educação Artística**. São Paulo, Cultrix. Canclini, n, 1980: A Socialização da arte. São Paulo, Cultrix.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional**, Leinº9. 394: Das DISPOSIÇÕES GERAIS. p.10. Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_idbn1.pdf. Acesso dia 28 de setembro de 2018
- BRASIL, **Parâmetros curricular Nacional-Artes: Arte e questões Sociais da Atualidade: Os temas Transversais**, p.38.
- BRASIL, **Parâmetros Curricular Nacional/ Artes** (1998), -O Ensino de Arte no Currículo Escolar, Legislação e Prática- PCN-Arte, p.26.
- BRASIL, PCN (1998)- **arte, área de arte objetivo geral, Pluralidade cultural**. p. 27. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ em Acesso dia 25/08/2018
- SIGNIFICADO DE ARTE disponível em: [HTTPS://www.significado.de](https://www.significado.de) acesso dia. 15/08/2018.

Miriam Ferreira - Pedagoga formada pela Faculdade Sumaré. Licenciatura em Arte Visual pelo Centro Universitário de Jales, UNIJALES. Pós-graduação Lato Sensu em Ensino das Artes Visuais pela Faculdade Paulista São José. Pós-graduação Formação em Educação a Distância pela Universidade Paulista, UNIP. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

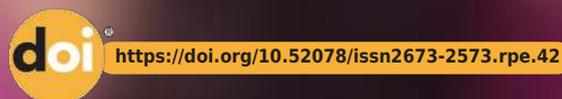


ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto
Fabiane Maria Said
Herbert Madeira Mendes
Joseneide dos Santos Gomes
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Mirella Clerici Loayza
Miriam Ferreira
Priscila Paula da Costa da Silva
Rita de Cássia Martins Serafim
Rosângela Adelina dos Santos Oliveira
Rosemeire Santos de Deus Lopes
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia
Solange Livolis Garcia Guerreiro
Waldemar Sabalo



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

